



MINISTERIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUI
COMISSÃO ORGANIZADORA DE CONCURSOS

CONCURSO PÚBLICO PARA DOCENTE DO MAGISTÉRIO SUPERIOR
EDITAL Nº. 14 /2010–UFPI, de 27 de abril de 2009 - SEGUNDA REABERTURA

TEMAS E REFERÊNCIAS
CAMPUS AMÍLCAR FERREIRA SOBRAL- FLORIANO-PI

CAMPUS AMÍLCAR FERREIRA SOBRAL – FLORIANO – PI		
ÁREA	TEMAS	SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS
Enfermagem em Saúde da Mulher	<ol style="list-style-type: none">1. Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher.2. Política de Atenção à Mulher vítima de violência sexual e doméstica.3. Assistência de Enfermagem no Planejamento Familiar.4. Assistência de Enfermagem em Doenças Sexualmente Transmissíveis.5. Assistência de Enfermagem na prevenção do câncer de mama e do colo uterino.6. Assistência de Enfermagem no acompanhamento do pré-natal de baixo risco.7. Assistência de Enfermagem no parto humanizado.8. Sistematização da Assistência de Enfermagem no puerpério normal e patológico.9. Sistematização da Assistência de Enfermagem nas urgências e emergências obstétricas.10. Sistematização da Assistência de Enfermagem nas alterações biopsicossociais do ciclo gravídico- puerperal.	<ol style="list-style-type: none">1. BALASKAS, J, Parto Ativo: Guia prático para o parto natural. São Paulo: Editora Grund, 1999.2. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Área Técnica de Saúde da Mulher. Pré-natal e Puerpério: atenção qualificada e humanizada. Manual Técnico. Brasília/MS, 2005.3. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas. Área técnica de Saúde da Mulher. Atenção Integral para mulheres e adolescentes em situação de violência doméstica e sexual. Brasília/MS, 2006.4. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. Urgências e Emergências maternas: guia para diagnóstico e conduta em situações de risco de morte materna. Área técnica da saúde da mulher. Brasília/MS, 2000.5. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. Violência intrafamiliar: orientações para prática em serviço. Brasília/MS, 2001.6. CARPENITO-MOYET,L.J .Diagnósticos de Enfermagem.Aplicações a prática clínica.10.ed.Porto Alegre:Artmed, 2006.7. CHAVES NETO, H. Obstetrícia Básica. São Paulo: Atheneu,20048. FEBRASGO, ABENFO, Parto, Aborto e Puerpério - Assistência Humanizada à Mulher, Brasília/ DF: Ministério da Saúde, 2003.9. LOWDERMILK, D. L; PERRY, S. E.; BOBAK, I. M. O cuidado em Enfermagem Materna. 5 ed. Artmed Editora, 2002.10. NORTH AMERICAN NURSING DIAGNOSIS ASSOCIATION (Org.). Diagnósticos de enfermagem da NANDA : definições e classificação 2009-2011. Traduzido por Cristina Correa. Porto Alegre: ARTMED, 2009.11. REZENDE, J.; MONTENEGRO A. C.N. Obstetrícia fundamental. 11ª ed.

		Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008. 12. TEZZA, V. M. Enfermagem Obstétrica e Neonatal . Florianópolis: Renúncia, 2002.
Fundamentação do Processo de Cuidar I e II/ Estágio Curricular	<ol style="list-style-type: none"> 1. Administração de medicamentos: segurança ao paciente, vias de administração, técnicas, aspectos éticos e legais. 2. Processo de cicatrização de feridas e assistência de enfermagem na realização de curativos. 3. Assistência de Enfermagem em hemoterapia: competências, princípios transfusionais, hemoterapia e reações transfusionais. 4. Assistência de Enfermagem ao paciente terminal no processo de morte e morrer. 5. Política Nacional de Atenção Integral às Urgências e Emergências. 6. Sistematização da Assistência de Enfermagem ao paciente com traumatismo crânio-encefálico e raquimedular. 7. Assistência de Enfermagem ao paciente com distúrbio hidroeletrólítico. 8. Assistência de Enfermagem ao paciente portador de doenças respiratórias. 9. Assistência de Enfermagem ao paciente com necessidade de nutrição por sondagem gastrointestinal e nutrição parenteral total. 10. Assistência de Enfermagem ao paciente grave em ventilação mecânica. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Manual Técnico de Hemovigilância. 3ª. versão. Brasília/MS, 2003. 2. CARPENITO-MOYET, L.J. Diagnósticos de Enfermagem. Aplicações a prática clínica. 10.ed. Porto Alegre: Artmed, 2006. 3. CIANCIARULLO, T.I. et al. Instrumentos básicos para o cuidar: um desafio para a qualidade da assistência. São Paulo: Atheneu, 2007. 4. FIDLARCZYK, D.; FERREIRA, S. S. Enfermagem em Hemoterapia. 1ª. ed. Rio de Janeiro: Medbook, 2009. 5. GEOVANINI, T.; OLIVEIRA JÚNIOR, A. G.; PALERMO, T. C. S. Manual de Curativos. 1ª. ed., São Paulo: Corpus, 2007. 6. GOLDENZWAIG, S. Administração de medicamentos na Enfermagem. 9ª.ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010. 7. NORTH AMERICAN NURSING DIAGNOSIS ASSOCIATION (Org.). Diagnósticos de enfermagem da NANDA: definições e classificação 2009-2011. Traduzido por Cristina Correa. Porto Alegre: ARTMED, 2009. 8. POTTER, P. A.; PERRY, A. G. Fundamentos de Enfermagem. 7ª ed. Rio Janeiro: Mosby, 2009. 9. PRADO, M.L.E.; GELBGKE, F.L. Fundamentos de enfermagem. Florianópolis: Cidade Futura, 2002. 10. SANTOS, I.S. (org). Enfermagem fundamental: realidade, questões, soluções. São Paulo: Atheneu, 2001. 11. SMELTZER, S. C. et al. Brunner & Suddarth- Tratado de Enfermagem Médico-Cirúrgica. 11ª. ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009. 12. TIMBY, B. K.; SMITH, N. E. Enfermagem Médico-Cirúrgica. 8. ed. São Paulo: Manole, 2005.
Enfermagem no Centro Cirúrgico e na Central de Material e Esterilização.	<ol style="list-style-type: none"> 1. Estrutura física e organizacional do Centro Cirúrgico e da Central de Material e Esterilização. 2. Princípios, técnicas e medidas de controle de infecção aplicados no Centro Cirúrgico e na Central de Material e Esterilização. 3. Composição e Dinâmica da equipe de saúde no Centro Cirúrgico. 4. Assistência de Enfermagem no posicionamento do paciente cirúrgico. 5. Sistematização da Assistência de Enfermagem perioperatória. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Assistência à Saúde. Orientações Gerais para Central de Esterilização. Série A. Normas e Manuais Técnicos, n.108. Brasília/MS, 2001. 2. CARPENITO-MOYET, L.J. Diagnósticos de Enfermagem. Aplicações a prática clínica. 10.ed. Porto Alegre: Artmed, 2006. 3. GEOVANINI, T.; OLIVEIRA JÚNIOR, A. G.; PALERMO, T. C. S. Manual de Curativos. 1ª. ed., São Paulo: Corpus, 2007. 4. MEEKER, M. H. Alexander- Cuidados de Enfermagem ao paciente cirúrgico. 10ª ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1997. 5. North American Nursing DIagnosis Association (Org.).

	<ol style="list-style-type: none"> 6. Suturas, agulhas e instrumentos cirúrgicos. 7. Assistência de Enfermagem ao paciente submetido à cirurgia cardíaca. 8. Assistência de Enfermagem ao paciente na sala de recuperação pós-anestésica. 9. Assistência de Enfermagem nas principais complicações pós-operatórias. 10. Sistematização da Assistência de Enfermagem nos cuidados com o processo de cicatrização da incisão cirúrgica, os curativos e os drenos 	<p>Diagnósticos de enfermagem da NANDA : definições e classificação 2009-2011. Traduzido por Cristina Correa. Porto Alegre: ARTMED, 2009.</p> <ol style="list-style-type: none"> 6. PARRA, O.M. et al. Instrumentação cirúrgica. São Paulo: Atheneu, 2000. 7. POSSARI, J.F. Assistência de enfermagem na recuperação pós-anestésica. São Paulo: Iátria, 2003. 8. POSSARI, J.F. Centro cirúrgico: planejamento, organização e gestão. São Paulo: Iátria, 2004. 9. POSSARI, J.F. Centro de material e esterilização: planejamento e gestão. 2. ed. São Paulo: Iátria, 2003. 10. SMELTZER, S. C. et al. Brunner & Suddarth- Tratado de Enfermagem Médico-Cirúrgica. 11ª. ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009. 11. SOBECC. Práticas Recomendadas da SOBECC. Centro Cirúrgico/ Recuperação Anestésica/ Central de Material e Esterilização. 4. ed. São Paulo: 2007. 12. TIGHE, S.M.B. Instrumentação na sala de operação. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 2001.
Enfermagem	<ol style="list-style-type: none"> 1. A reforma psiquiátrica e a política nacional de saúde mental. 2. Política Nacional e Programas de assistência à saúde do adulto. 3. Assistência de enfermagem aos pacientes com transtorno mental. 4. Assistência de enfermagem nas patologias neonatais e pediátricas. 5. Assistência de enfermagem à criança e ao adolescente vítima de violência. 6. Assistência de enfermagem aos portadores de doenças crônicas. 7. Assistência de enfermagem individual e coletiva nos serviços de atenção primária de saúde. 8. Utilização dos instrumentos básicos do cuidar na assistência de enfermagem. 9. Gerenciamento e assistência ao idoso em instituições hospitalares, ambulatoriais e no domicílio. 10. Bases teóricas da administração e sua aplicação no processo decisório e liderança em enfermagem. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. AMARANTE, P. (Org.). Loucos pela vida: a trajetória da reforma psiquiátrica no Brasil. 2. ed. Rio de Janeiro: Fiocruz, 1998. 2. ANDREW, B. et al. Enfermagem pediátrica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007. 3. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Política Nacional de Atenção Básica. Brasília: Ministério da Saúde, 2006. 4. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Violência Doméstica contra crianças e adolescentes/ Lygia Maria Pereira da Silva- Recife: EDUPE, 2002. 5. CIANCIARULLO, T.I. et al. Instrumentos básicos para o cuidar: um desafio para a qualidade da assistência. São Paulo: Atheneu, 2007. 6. DIOGO, M.J.D.; DUARTE, Y.A.O. Atendimento domiciliar – um enfoque gerontológico. São Paulo: Atheneu, 2006. 7. ELIOPOULOS, C. Enfermagem gerontológica. Porto Alegre: Artmed, 2005. 8. MARQUIS, B.L.; HUSTON, B.L. Administração e liderança em Enfermagem: teoria e aplicação. Porto Alegre: Artes Médicas, 2005. 9. North American Nursing Diagnosis Association (Org.). Diagnósticos de enfermagem da NANDA : definições e classificação 2009-2011. Traduzido por Cristina Correa. Porto Alegre: ARTMED, 2009. 10. POTTER, P.A.; PERRY, A.G. Fundamentos de enfermagem: conceitos, processo e prática. 6. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.

		<p>11. SANTOS, I. et al. Enfermagem e campos de prática em saúde coletiva: realidade, questões e soluções. São Paulo: Atheneu, 2008.</p> <p>12. SMELTZER, S. C. et al. Brunner & Suddarth- Tratado de Enfermagem Médico-Cirúrgica. 11ª. ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009.</p> <p>13. STEFANELLI, M.C; FUKUDA, I.M. K; ARANTES, E.C. Enfermagem psiquiátrica em suas dimensões assistenciais. São Paulo: Manole, 2008.</p> <p>14. WHALEY & WONG. Enfermagem pediátrica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1999.</p>
Administração Financeira	<ol style="list-style-type: none"> 1. Balanço Patrimonial: Grupos de Contas. 2. Demonstração do Resultado do Exercício (DRE). 3. Demonstração de Fluxo de Caixa e Demonstração de Lucros e Prejuízos Acumulados (Integração das Demonstrações). 4. Depreciação, Amortização e Exaustão. 5. Operacional da Administração Financeira e o Ambiente Financeiro Brasileiro 6. Decisões de Financiamento. Estrutura e Custo de Capital 7. Funções e Objetivos da Administração de Materiais. 8. Administração Financeira e Orçamentária nos Setores Públicos e Privados. 9. Custos Indiretos 10. Métodos de Rateio. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. MARION, José Carlos. Contabilidade empresarial: texto. São Paulo: Atlas, 2006. 2. BRUNI, Adriano Leal e FAMÁ, Rubens. Contabilidade Empresarial. São Paulo: Atlas, 2006. 3. FIPECAFI. Manual de Contabilidade das Sociedades por Ações. São Paulo, Atlas, 2003 4. MARTINS, Eliseu & LOPES, Alexsandro Broedel. Teoria da Contabilidade. São Paulo: Atlas, 2005. 5. IUDICIBUS, Sergio et al. Teoria da Contabilidade. São Paulo: Atlas, 2004. 6. MARTINS, Eliseu. Contabilidade de Custos. São Paulo, Atlas, 1978. 365p. 7. BACKER, Morton. Contabilidade de Custos: um enfoque para a Administração. Editora McGraw-Hill. 1997 8. PADOVEZE, Clóvis Luís. Introdução à Administração Financeira. SP. Thomson, 2005 9. HOJI, Masakazu. Administração Financeira e Orçamentária: matemática financeira aplicada, estratégias financeiras, orçamento empresarial. SP. Atlas, 2007. 10. GITMAN, Lawrence K. Princípios de Administração Financeira. São Paulo, Harbra, 1978. 580p. 11. MARTINS, Eliseu. Administração Financeira: as finanças das empresas sob condições inflacionárias / Eliseu Martins, Alexandre Assaf Neto – Colaborador. São Paulo, Atlas, 1996. 550p.
Sistemas de Informação	<ol style="list-style-type: none"> 1. Teorias da Aprendizagem e Metodologia Subjacentes ao Ensino por Computador Numa Perspectiva Construtiva do Processo de Conhecimento. 2. Tendências Atuais da Tecnologia na Educação. 3. Ambiente de Aprendizagem em Contextos Sociais e Mudanças. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. DIAS, Donaldo de Souza. O Sistema de Informações e a Empresa. Rio de Janeiro, Livros Tecnicos e Cientificos, 1985. 109p. 2. VELLOSO, Fernando Castro. Informática: Conceitos Básicos. 4 ed. Rio de Janeiro, Campus, 1994. 450 p. 3. BRIEN, James A. Sistema de Informação e as Decisões Gerenciais na Era da Internet. 4. 9ª ed. Saraiva. São Paulo. 2001. 5. CHURCHMAN, C. W. Introdução à Teoria dos Sistemas. Petrópolis,

	<ol style="list-style-type: none"> 4. Tendências, Componentes e Papéis dos Softwares de Informação. 5. Tecnologias da Informação Utilizadas em Empresas de E-business como Apoio à Tomada de Decisões Gerenciais 6. Desafios das Tecnologias e Estratégias de E-business 7. Abordagens Táticas, Estratégicas e Operacionais dos Sistemas de Informação 8. O processo de Desenvolvimento de Sistemas 9. Ferramentas de Tecnologia da Informação de Suporte à Gestão de Negócios 10. Inteligência Artificial. 	<p>Editora Vozes.</p> <ol style="list-style-type: none"> 6. LAUDON, Kenneth. LAUDON, Jane Price. Sistemas de Informação. 4 ed. Rio de Janeiro: LTC, 1999. 7. MOSCOVE, Stephen A. et all. Sistemas de Informações Contábeis. São Paulo: Atlas, 2002. 10. OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças. Sistemas de Informações Gerenciais: Estratégicas, Táticas e Operacionais. 8 ed. São Paulo: Atlas, 2003. 12. PADOVEZE, Clóvis Luis. Sistema de Informações Contábeis. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2002. 14. REZENDE, Denis Alcides. ABREU, Aline França de. Tecnologia da Informação – Aplicada a Sistemas de Informações Empresariais. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2001. 16. GIL, Antonio de L. Sistemas de Informações: contábil, financeiros. São Paulo: Atlas, 1995. 17. MAÑAS, Antonio V. Administração de sistemas de informação: Como Otimizar a Empresa por Meio dos Sistemas de Informação. São Paulo: Atlas, 1999
Estatística	<ol style="list-style-type: none"> 1. Análise descritiva de dados 2. Probabilidade: Conceitos, axiomas e principais teoremas. 3. Variáveis aleatórias discretas e contínuas: Conceitos e principais modelos probabilísticos (Binomial, Hipergeométrica, Poisson e Geométrica); 4. Variáveis aleatórias contínuas: Conceitos e principais modelos probabilísticos (Normal, Exponencial e Uniforme) 5. Distribuição amostral da média e da proporção; 6. Lei dos grandes números e teorema central do limite; 7. Intervalo de confiança para média e proporções. 8. Teste de hipótese para médias e proporções; 9. Tipos de Amostragem; 10. Correlação e regressão linear simples 	<ol style="list-style-type: none"> 1. SPIEGEL, Murray Ralph. Estatística. São Paulo, McGraw-Hill do Brasil, 1974. 580p. 2. BUSSAB, Wilton O. Estatística Básica / Wilton. O. Bussab, Pedro A. Morettin – Colaborador. 4 ed. São Paulo, Atlas, 1987. 321p 3. STEVENSON, William J. Estatística aplicada à Administração. São Paulo, Harbra, 1981. 4. FONSECA, Jairo S. da. Curso de Estatística. Jairo Simon da Fonseca, Gilberto de Andrade Martins – Colaborador. 2 ed. São Paulo, Atlas, 1975. 165p. 5. KAZMIER, L. J. Estatística aplicada à economia e administração. São Paulo: McGrawHill, 1982. 6. SILVA, E. M. de et al. Estatística para os cursos de economia, administração e ciências contábeis. São Paulo: Atlas, 1995 7. MILONI, G, ANGELINI, F. Estatística geral: descritiva, probabilidades, distribuição. SP: Atlas, 1993. 8. SIMON, Gary A. e FREUND, John E. Estatística aplicada. 9. TRIOLA, M. F. Introdução a Estatística. 7 ed. Rio de Janeiro: LTC, 1999. 10. MORETTIN, L. G. Estatística Básica – Probabilidade. Vols.1,

		MARKON Books do Brasil Editora Ltda., São Paulo, 1999.
Historia da Educação	<ol style="list-style-type: none"> 1. Limites e possibilidades do campo da História da Educação; 2. A pedagogização da infância: propostas educacionais; 3. Origens e desenvolvimento da profissão docente no Brasil; 4. Fontes para a construção da Memória Histórico-educativa; 5. História da Educação e Movimentos Sociais; 6. Ensino e possibilidades investigativas na História da Educação; 7. Políticas Educacionais, Práticas Pedagógicas e Classes Sociais; 8. Historiografia da Educação no Piauí; 9. Gênero, Produção de Saberes e Sujeitos da Educação; 10. Capitalismo, Trabalho e Educação. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. BARREIRA, Luiz Carlos. História e historiografia: as escritas recentes da História da Educação Brasileira (1971-1988). Campinas, 1995. Tese de Doutorado. 2. BRITO, I.S. História da Educação no Piauí. Teresina, EDUFPI, 1996. 3. CATANI, Denice Bárbara [et.al.]. Docência, memória e gênero: estudos sobre formação. 4ª. Ed. São Paulo: Escrituras, 2003. 4. CAVALCANTE, Ma. Juraci Maia; Queiróz, Zuleide Fernandes de; Vasconcelos Junior, Raimundo Elmo de Paula; Araujo, José Edvar Costa. (Org.). História da Educação – Vitrais da memória: lugares, imagens e práticas culturais. Fortaleza: Edições UFC, 2008, v.1, p. 539-559. 5. FARIA FILHO, Luciano Mendes de (Org.). A infância e sua Educação. Belo Horizonte: Autêntica, 2004. 6. FRANCO, Roberto Kennedy Gomes. Rememorando a Educação dos Tempos de Criança (1930-1960). In: VASCONCELOS, J. G. (Org.); SILVA, S.M.A. (Org.); SANTOS, R.N.L. (Org.). LABIRINTOS DE CLIO: PRÁTICAS DE PESQUISA EM HISTÓRIA. Fortaleza, Edições UFC, 2009, v.75. 7. GOHN, Maria da Glória. Movimentos sociais e educação. São Paulo, Cortez, 1982. 8. LOMBARDI, J.C., SAVIANI,D. e SANFELICE,J.L. (Org.). Capitalismo, Trabalho e Educação. Campinas, Editores Associados, 2003. 9. LOPES, A.P.C. Das escolas reunidas ao grupo escolar: a escola como repartição pública de verdade. In: Diana Gonçalves Vidal. (Org.). Grupos Escolares: cultura escolar primária e escolarização da infância no Brasil (1893-1971). Campinas, SP. Mercado de Letras, 2006, v.,p.81-107. 10. LOPES, Eliane Marta Teixeira. Perspectivas históricas da educação. São Paulo, Ática, 1986. 11. MONARCHA, Carlos. História da educação brasileira: atos inaugurais. Bragança Paulista: Horizontes. V. 14, p.35-44, 1996. 12. SAVIANI, Dermeval; LOMBARDI, José Claudinei; SANFELICE, José Luíz (Orgs.). História da Educação: perspectivas para um intercâmbio internacional. Campinas, Autores Associados/HISTEDBR,1998.

Prof^ª. Dr^ª. Antonia Dalva França Carvalho
Presidente da Comissão Organizadora dos Concursos